

Avança o Observatório da Infraestrutura

Em maio, avançou a implementação do Observatório, aprovada em dezembro de 2024 pelos 12 países participantes da Rede de Transportes e Infraestrutura do Consenso de Brasília. BID, CAF e Fonplata reativaram a Aliança ILAT para prestar apoio técnico e financeiro ao projeto. Em coordenação com os 12 países, foram definidos objetivos, ações e cronograma para a implementação da plataforma virtual até o final de 2025. O sistema será ferramenta central para o planejamento e o financiamento da infraestrutura na região. O primeiro resultado previsto é a camada temática de mapeamento das rodovias de todos os países sul-americanos.

Confederação Nacional da Agricultura (CNA)

A equipe da SEAI realizou reunião com especialistas da Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), na sede da instituição, no dia 27/05, para dialogar sobre as Rotas e identificar pontos de atuação conjunta. A CNA manifestou especial disposição para apoiar a busca de rotas alternativas para o escoamento da produção agropecuária brasileira, com foco na promoção de soluções que reduzam os custos de transporte, melhorem a eficiência logística e aumentem a competitividade.

MPO visita fronteira Mato Grosso-Bolívia

O economista Rodrigo Portugal realizou visita técnica a Cuiabá-MT e Cáceres-MT, entre 26 e 30/05, para identificar obstáculos e oportunidades de integração com a Bolívia. A visita ocorreu a partir de parceria com o IPEA e a UFMT. Foram entrevistados empresários locais, Receita Federal, a PF e a Polícia Estadual. Na ocasião, as Rotas foram divulgadas para acadêmicos da UFMT.

Projeto TAU aborda Rotas em Santarém-PA

Nos dias 23 e 24/05, a subsecretaria de Articulação Institucional Substituta, Sandra Maria de Carvalho Amaral, apresentou as Rotas de Integração Sul-Americana no Workshop Internacional “Projeto TAU (Território Amazônico Unificado): Corredor Logístico da América do Sul”, em Santarém-PA. O TAU, promovido pelo Instituto de Estudos Estratégicos da Amazônia, aborda dilemas da Amazônia Ocidental e da foz do rio Amazonas sob as perspectivas econômica, social, ambiental e militar.



Presidente Lula apresenta Rotas em Pequim

“O presidente Xi e eu conversamos sobre financiamento para projetos de infraestrutura. Uma missão chinesa veio ao Brasil para examinar a probabilidade de investimentos no âmbito das rotas de integração sul-americana. As rotas são mais do que corredores de exportação entre Atlântico e Pacífico, são vetores de indução do desenvolvimento. O evento empresarial realizado ontem com mais de 700 empresários demonstra a pujança e o potencial de nossos investimentos”, afirmou o presidente Lula, no encontro de 12/05.

Ferrovia Bioceânica conectará Fiol, Fico e FNS

De acordo com a ministra Simone Tebet, “a Ferrovia Bioceânica, via Bahia, Goiás, Mato Grosso, Rondônia e Acre, será uma revolução. A China tem interesse, assim como o Peru e o Brasil. O projeto tornará nosso país muito mais competitivo. É uma mudança radical, que impactará diretamente em todas as regiões. A ferrovia conectará Ilhéus-BA com o porto de Chancay, no Pacífico”.

Apoio de Universidades Estaduais e Municipais

As Rotas foram o tema de Abertura do 73º Fórum Nacional da Associação Brasileira de Reitores de Universidades Estaduais e Municipais (Abruem), em Campo Grande-MS, no dia 22/05. Cerca de 180 lideranças acadêmicas, incluindo reitores e pró-reitores, lotaram o auditório do Novo Hotel para participar de debate sobre a Integração Regional. As mais de 150 instituições de ensino superior estaduais e municipais podem cumprir papel fundamental na melhoria e na ampliação da capilaridade do projeto das Rotas.

Câmara Temática de Infraestrutura e Logística

No dia 15/05, o MPO participou da 100ª reunião do Grupo de Trabalho da Câmara Temática de Infraestrutura e Logística do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa). O subsecretário Luciano Wexell Severo abordou as possibilidades de ampliar as relações comerciais entre o Brasil e os vizinhos, sobretudo intercâmbio de produtos agropecuários, fertilizantes e máquinas e equipamentos. O grupo é formado por autoridades, técnicos e especialistas de instituições governamentais e da CNA, da CNI e da CNT, além da Associação Brasileira de Armadores de Cabotagem (ABAC) e da Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP).